

Análise Setorial
Subsetor – Framboesa

Caracterização e Enquadramento do Setor

A Framboesa é um fruto da framboeseira (*Cucurbita* spp), uma espécie de planta pertencente à família das Rosáceas e ao género *Rubus* L., o qual se encontra subdividido em 12 subgéneros, tendo o subgénero *Idaeobatus*, a que pertencem as framboesas, cerca de 200 espécies. As framboesas podem ser cultivadas ao ar livre ou em túnel. Portugal não apresenta, na maioria das regiões, condições favoráveis à cultura da framboesa ao ar livre, por ter um verão caracterizado por altas temperaturas e baixa humidade relativa. Outro fator limitante é o insuficiente número de horas de frio durante o inverno, necessário para a quebra de dormência das plantas de framboesa. Em Portugal existem 5 variedades devido, não só, ao interesse comercial, mas, também, às condições climatéricas que se verificam no nosso território:

A **Kweli** é uma variedade de framboesa de primocane que se adapta bem à produção na maioria dos climas e condições de crescimento. Destina-se à produção de frutos no período de primavera e outono. Framboesa de cor vermelho-alaranjado.

A **Imara** é uma variedade de framboesa primocane, com altos rendimentos. Em Portugal tem forte apetência para a produção de outono/ inverno. O fruto apresenta uma cor vermelha bastante escura e brilhante, sendo de fácil colheita.

A **Adelita** é uma variedade de framboesa primocane com elevado potencial produtivo, frutos grandes e muito uniformes. Em termos de produção, no caso de plantações de raiz em meados de maio, consegue-se uma produção em fins de setembro a dezembro. Se a poda for realizada em dezembro, consegue-se uma segunda colheita entre abril e maio.

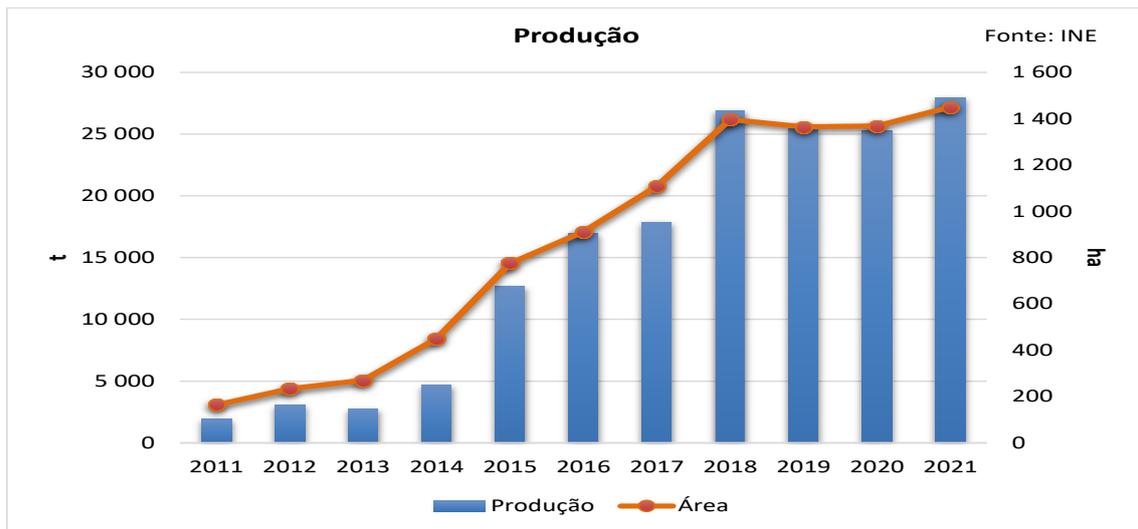
A **Kwanza** trata-se de uma variedade primocane com frutos de cor vermelho-alaranjado. É exclusiva da Multiberry, para a produção nacional, e como tal apenas pode ser cultivada por produtores que contratualizem com esta empresa.

A **Maravilha** é uma variedade de framboesa primocane, muito produtiva, de frutos vermelhos, de bom tamanho e bom sabor, exclusiva da Driscoll's, que pode ser apenas cultivada por produtores que contratualizem com esta empresa.

1. Conjuntura Nacional

Apresenta-se, de seguida, a evolução da produção, da superfície de exploração e da produtividade em Portugal da cultura de framboesa no período de 2011 a 2021, onde se destaca o crescimento exponencial que a produção deste fruto teve no nosso país.

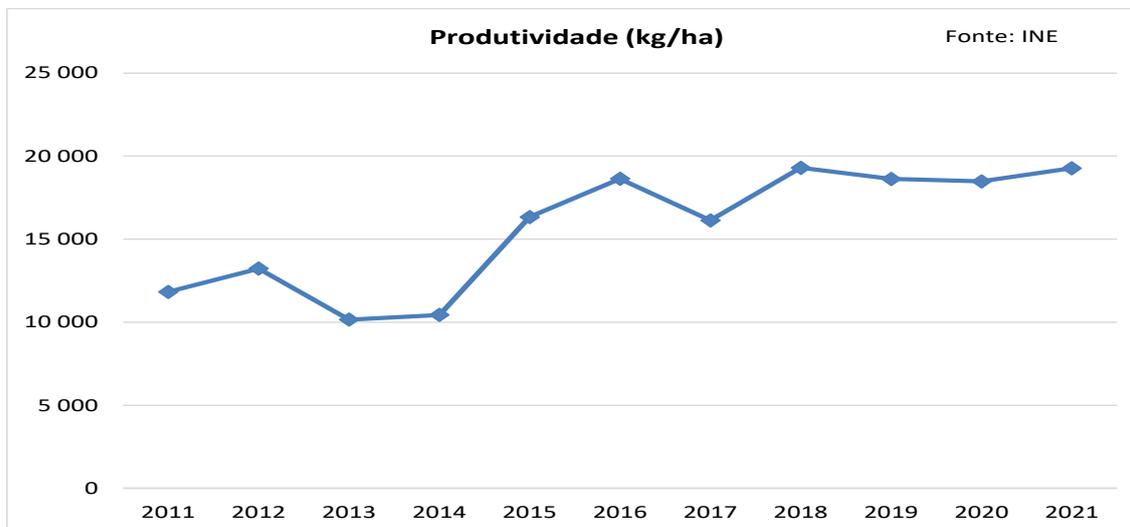
1.1. Produção e superfície de exploração



Verifica-se, em Portugal, que a cultura de framboesa teve um crescimento exponencial em termos de superfície instalada no período de 2011-2018 tendo estabilizado nos anos seguintes. Por conseguinte, a produção obtida acompanhou o crescimento observado na área produtiva. Em 2011 existiam, apenas, cerca de 164 hectares instalados que se traduziram numa produção de aproximadamente 1 943 toneladas. Em 2021 registou-se uma produção de cerca de 27 950 toneladas obtidas a partir de uma área de exploração de aproximadamente 1 450 hectares.

A região do Alentejo é a principal região do país em termos de área de exploração concentrado em si cerca de 945 hectares, o que representa 65.2% da superfície total instalada no país. Das 27 950 toneladas obtidas em 2021, 21 566 foram provenientes do Alentejo, o que correspondeu a cerca de 77% da produção total nacional do referido ano. O Algarve surge na segunda posição com uma área instalada de 244 hectares (16.8% da área total) tendo produzido cerca de 4 478 toneladas em 2021 (16% da produção total). Restantes regiões revelam um peso residual no total nacional.

1.2. Produtividade

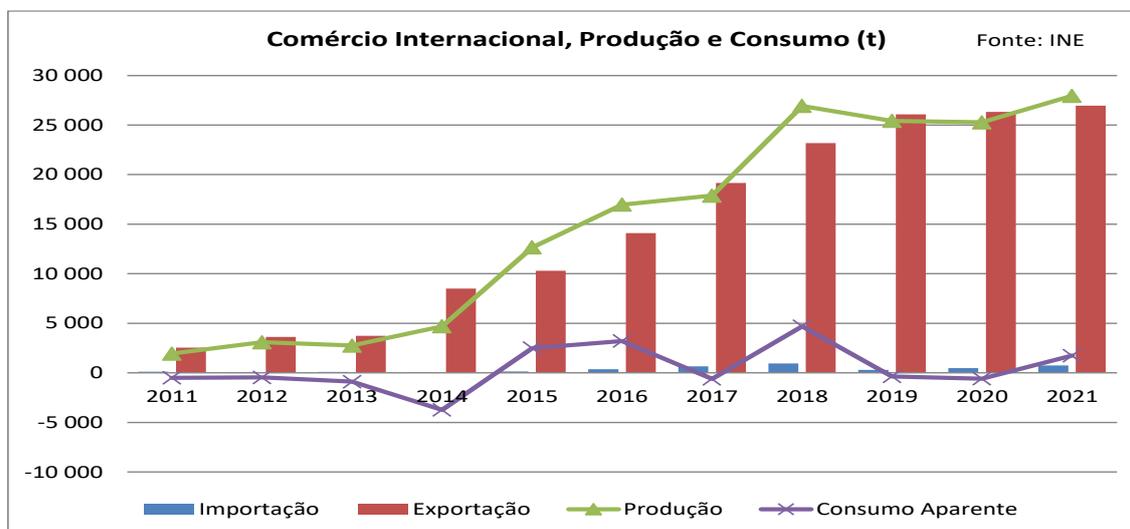


Em termos de produtividade verificou-se, nos últimos anos, uma certa estabilização em torno das 18/19 toneladas por hectare. Numa fase inicial, a produtividade diminuiu de 11.8 toneladas por hectare em 2011 para um mínimo de 10.2 toneladas por hectare em 2013 tendo então, posteriormente, recuperado até atingir um máximo de 19.3 toneladas em 2018 e em 2021.

2. Comércio Internacional

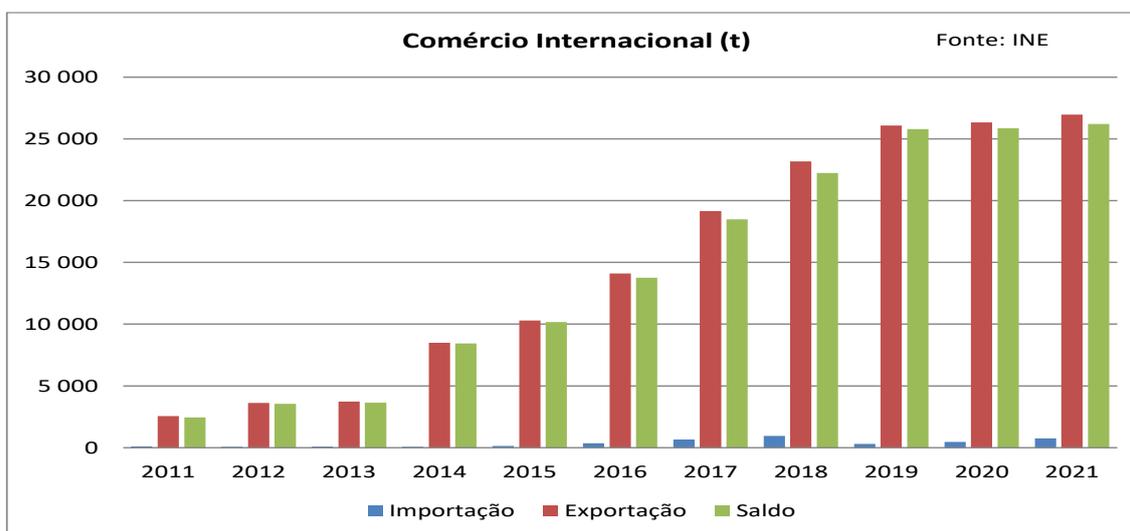
Apresenta-se, de seguida, os principais indicadores referentes ao comércio internacional. Refira-se que uma parcela significativa da produção nacional se destina ao mercado de exportação sendo a balança comercial positiva.

2.1. Comércio Internacional, Produção e Consumo

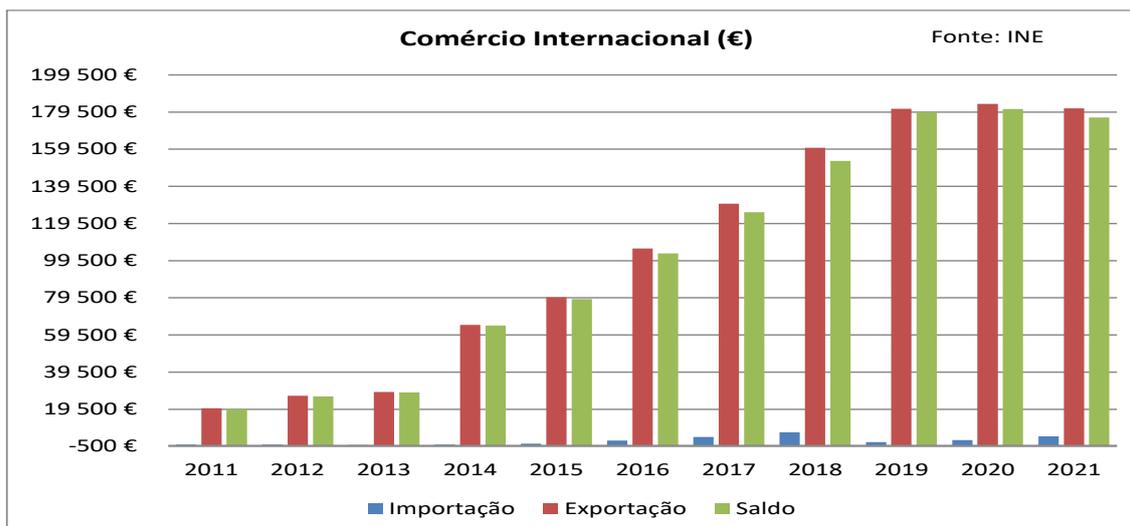


Em análise ao gráfico apresentado verifica-se que Portugal é um país essencialmente exportador de framboesa sendo que as exportações têm aumentado à medida que a produção nacional também tem aumentado. Em 2021, Portugal exportou cerca de 26 965 toneladas e importou cerca de 756 toneladas. A orientação exportadora do país ronda, dessa forma, os 100% com as exportações praticamente a igualarem o valor da produção total nacional. Verifica-se, também, que o consumo aparente tem revelado alguma oscilação ascendendo, em 2021, a apenas 1 741 toneladas (6.2% da produção total). O grau de auto-provisionamento do país ascendeu, em 2021, a cerca de 1065.4%, ou seja, a produção total nacional excedeu, em larga escala, o consumo nacional. Todavia, devido ao cariz exportador significativo do país, verifica-se que o grau de abastecimento do mercado interno foi de apenas 56.6% em 2021, ou seja, o país teve necessidade de importar cerca de 756 toneladas para assegurar a procura interna.

2.2. Comércio Internacional em Valor e Quantidade

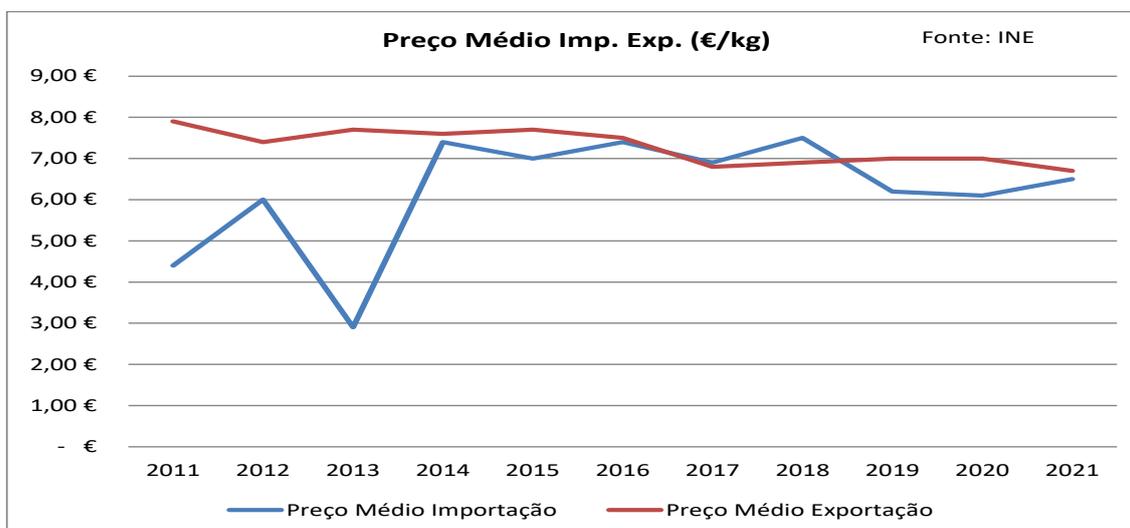


Tal como referido anteriormente, Portugal tem apresentado um crescimento muito significativo ao nível das exportações, essencialmente a partir de 2014, o que se tem traduzido num crescimento sucessivo do saldo da balança comercial. Em 2014, o saldo comercial foi de 8 432 toneladas tendo crescido sucessivamente até atingir um valor record de 26 209 toneladas em 2021. Os principais destinos de saída do produto, em 2021, foram a Espanha com 7 965 toneladas, cerca de 29.5% do total das exportações, os Países Baixos com 7 614 toneladas, cerca de 28.2%, e a Alemanha com 5 780 toneladas, ou seja, cerca de 21.4% do total. Em termos de importações, o principal mercado de entrada é o mercado espanhol que representou, em 2021, 95.8% do total das importações nacionais.



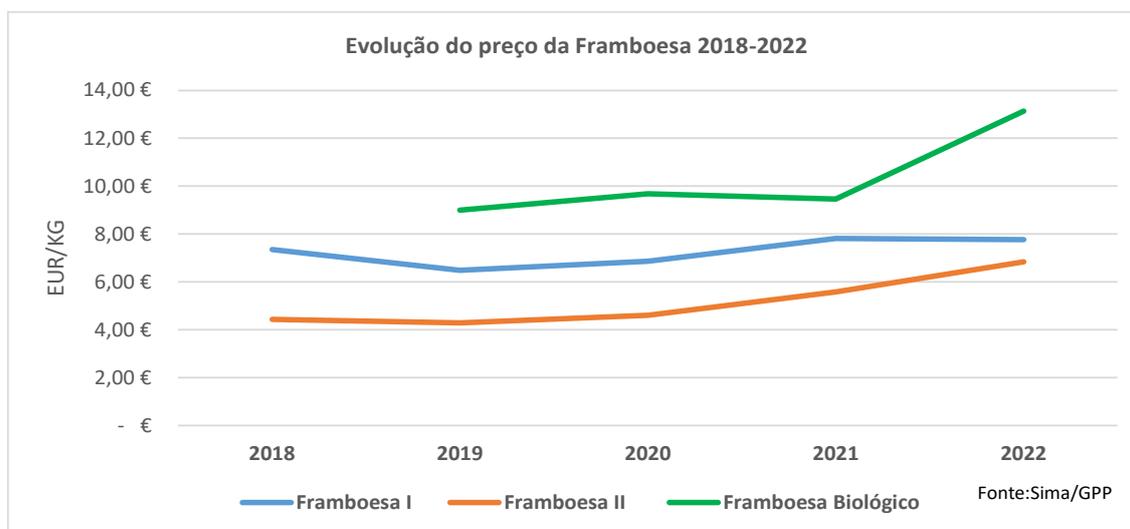
À semelhança da balança comercial em volume, a balança comercial em valor é, também, positiva e crescente ao longo do tempo tendo atingido um valor de 176.6 milhões de euros em 2021. No ano referido, Portugal exportou um total de 181.5 milhões de euros de framboesa e importou cerca de 4.9 milhões de euros.

2.3. Preços Médios de Importação e Exportação



De acordo com os dados apresentados, verificou-se, em 2021, um preço médio de exportação de 6.70€/kg e um preço médio de importação de 6.50€/kg. Verifica-se uma ligeira tendência decrescente dos preços tendo-se observado um valor máximo de exportação em 2011, de 7.90€/kg, e um valor máximo de importação em 2018, de 7,50€/kg.

3. Preços



Em termos de mercado nacional, de acordo com dados do SIMA GPP, verificou-se uma certa tendência de crescimento de preço, nomeadamente a partir de 2020. Na última campanha, referente a 2022, verifica-se que o preço médio de Framboesa (categoria I) fixou-se em 7.77€/kg. Na Framboesa (categoria II) o preço médio em 2022 foi de 6.84€/kg. Em termos de Framboesa Biológica, o preço aumentou significativamente tendo passado de um valor médio de 9.46€/kg em 2021 para 13.14€/kg em 2022.